

Programas da DIPOA

Programa de Prevenção e Combate à Fraude Econômica

O serviço desempenha o combate à fraude econômica nas inspeções in loco e supervisões durante o acompanhamento às operações do estabelecimento e também através dos resultados dos boletins de análises laboratoriais gerados pelos laboratórios credenciados pela IAGRO ou pelos laboratórios credenciados do MAPA. Os procedimentos adotados para combater a fraude econômica incluem a verificação dos programas de autocontrole, dentre eles, o controle de formulação, onde é observado se a composição dos produtos registrados, tais como matérias-primas, ingredientes e aditivos adicionados correspondem ao constatado in loco e declarado no controle de formulação. Também é realizado o controle da rotulagem, onde verifica-se, se o rótulo utilizado pela empresa está de acordo com o aprovado pelo SIE.

Nas análises fiscais, também são realizadas análises de fraude, conforme prevê Lista de Parâmetros Físico-Químicos e Microbiológicos para Produtos de Origem Animal Comestíveis do MAPA, de acordo com o produto analisado e o cronograma anual estabelecido com as frequências determinadas por produto, pelo núcleo responsável. A análise de identificação de espécies por DNA de pescados, será realizada nos estabelecimentos anualmente. Cada núcleo analisa os dados dos resultados das análises dos laboratórios credenciados e para aquelas indústrias com não conformidades nos resultados é feito comunicado, informando sobre as mesmas e orientando o FEA responsável pela indústria a tomar a ação que se adeque à situação. O FEA conforme atribuição conferida a ele de acordo com a Lei Estadual 4.196 de 23/05/2012, poderá notificar, lavrar multa ou termo de apreensão ou interdição parcial ou total à indústria, podendo até mesmo proceder o cancelamento do registro no SIE, dependendo do motivo identificado ou agravantes. Os estabelecimentos de pescado registrados no SIE/MS, não recebem matéria-prima de pesca extrativista, somente de cativeiros, onde os produtores são cadastrados na IAGRO, mantendo atualizada a relação de espécies produzidas. Visando combater a possível troca de espécies, com ou sem dolo, por parte dos estabelecimentos, a análise de identificação de espécies por DNA de pescados, será realizada anualmente nos estabelecimentos em espécies não híbridas. A IAGRO atende ao descrito na PORTARIA/IAGRO/MS Nº 3626, de 02 de outubro de 2019 que estabelece os critérios para credenciamento, extensão de escopo e monitoramento de laboratórios no Serviço de Inspeção Estadual, para análises laboratoriais de produtos de origem animal e água.

Programa de Combate às Atividades Clandestinas

Combate à Atividade Clandestina Consiste em uma operação oficial planejada, realizada nos estabelecimentos comerciais, nas rodovias federais, estaduais ou municipais e em locais em que ocorra a obtenção de matéria-prima, manipulação, produção, envase e comercialização de produtos de origem animal em desconformidade com a legislação sanitária vigente, que utiliza o apoio de órgãos parceiros, inclusive a Secretaria de Justiça e Segurança Pública, visando coibir qualquer infração referente a produtos e subprodutos de origem animal.

As ações ocorrem com pelo menos 01 (um) Fiscal Estadual Agropecuário e preferencialmente com o apoio das instituições parceiras da IAGRO como, DECON (Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes Contra as Relações de Consumo), MAPA (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento), VISA (Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal), PROCON (Superintendência para orientação e defesa do consumidor) e CRMV (Conselho Regional de Medicina Veterinária de Mato Grosso do Sul). O combate às atividades clandestinas tem como objetivo, identificar possíveis áreas de risco, verificar o cumprimento da legislação sanitária vigente e disciplinar o trânsito de produtos e subprodutos de origem animal.

Em todas as situações tem-se a finalidade de prevenir a comercialização e o consumo de produtos de origem animal que possam acarretar doenças, preservando desta maneira a saúde pública, bem como proteger o Estado de Mato Grosso do Sul da entrada e disseminação de doenças de notificação obrigatória. Durante as ações, são gerados documentos auditáveis, elaborados pelo Núcleo de Trânsito da IAGRO e pelo Núcleo de Combate e Repressão a Produtos de Origem Animal Clandestinos, aprovados pelo CGQ. A ação de combate e repressão a produtos de origem animal deverá ser realizada em propriedades rurais, em qualquer via do Estado de Mato Grosso do Sul, seja ela urbana, rural ou rodoviária, bem como nos comércios de POA existentes no âmbito do território do Estado. São realizados também a verificação e análise de denúncias recebidas – o coordenador do Núcleo de Combate e Repressão a Produtos de Origem Animal Clandestinos define a equipe e a região que será realizada o monitoramento, com base nas denúncias recebidas a fim de verificar sua procedência.

As realizações das ações dependem de recursos disponíveis para assinatura dos convênios e formação das equipes conveniadas para seus deslocamentos aos locais das denúncias. Depois de concluída a assinatura do referido termo, as ações têm frequência definida pela demanda das denúncias confirmadas após o monitoramento, e com datas a serem definidas e firmadas entre as instituições participantes. Nos postos fixos da Agência, são realizadas diariamente fiscalizações do trânsito de produtos e subprodutos de origem animal, onde são tomadas as ações previstas na legislação sanitária vigente.

Programa de Educação Sanitária

A educação sanitária consiste num processo contínuo que visa promover o conhecimento e, como consequência, mudanças nas atitudes e no comportamento da população diante dos problemas sanitários, melhorando as condições diretas e indiretas de saúde.

Serão realizadas palestras para a população em geral, as quais abrangem as 11 regionais do estado do MS, durante o ano de 2024.

As ações educativas são fundamentais para sensibilizar a população sobre os riscos de consumir alimentos produzidos na clandestinidade, estimulando a mudança de hábitos e comportamento em seu público alvo.

Programa de capacitação da Equipe

Programa de capacitação A DIPOA realizará treinamento sobre os procedimentos adotados nas fiscalizações dos regionalizados em estabelecimentos sob inspeção permanente e periódica de estabelecimentos registrados no SIE/MS. Os treinamentos serão realizados nas regionais de forma presencial.

Os servidores que ainda não participaram dos treinamentos oferecidos pelas plataformas ENAGRO e ENAVIRTUAL são orientados a participar de algum dos treinamentos na modalidade EAD.